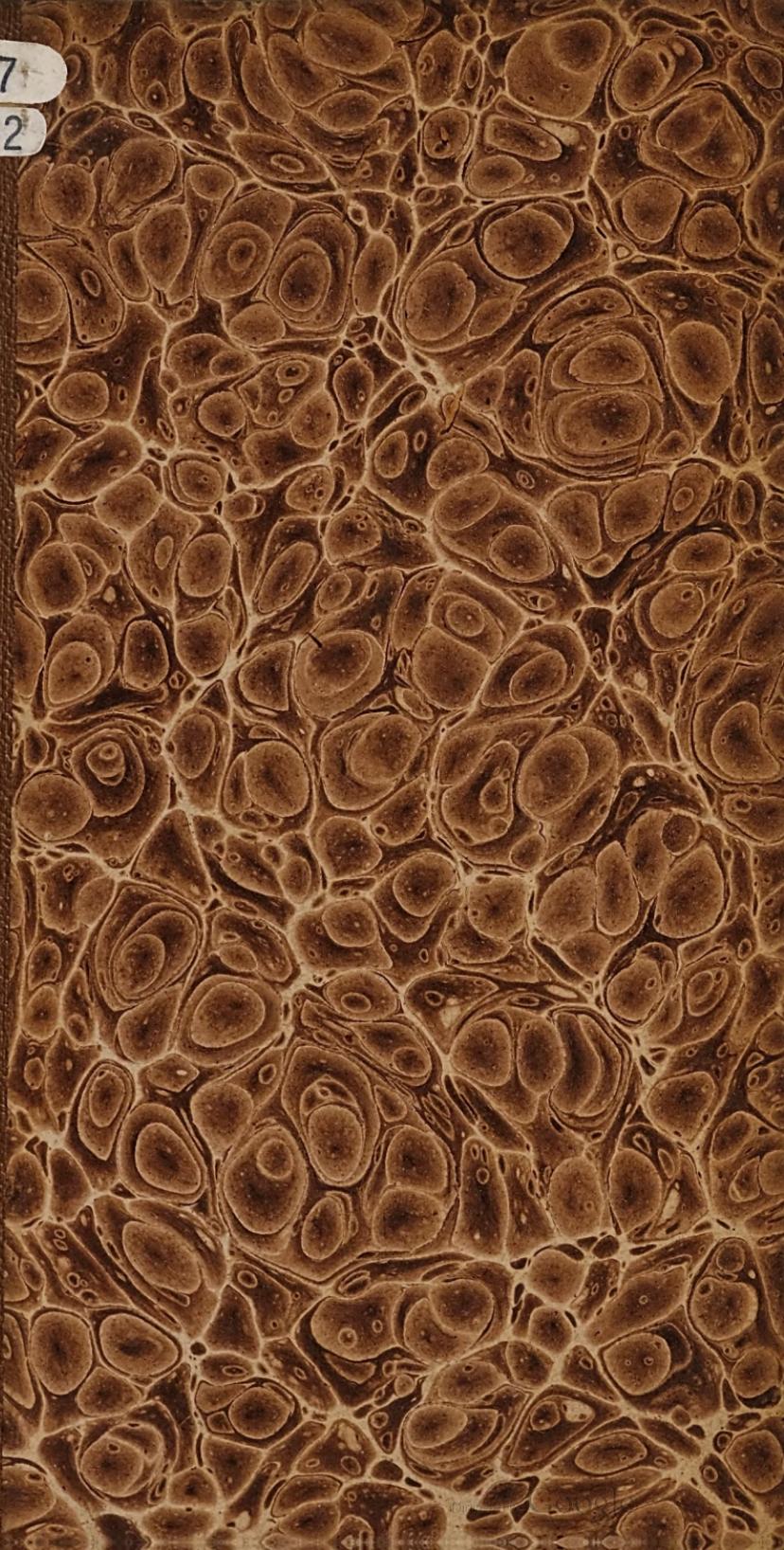


10107

bbb.2









10107.366.2

# EM SERVIÇO AO NORTE DA EUROPA

(PAGINAS NÃO OFFICIAES)

PELO

*h Varnhagen (Tat de) Baron de Carle Seguro*  
**VISCONDE DE PORTO SEGURO**

DELEGADO OFICIAL DO BRAZIL NO CONGRESSO ESTATÍSTICO DE S.  
PETERSBURGO EM 1872 E MEMBRO DA COMMISSÃO PERMANENTE  
DO MESMO NAS SESSÕES DE 1873 EM VIENNA E 1874  
EM STOCKHOLMO.

---

STOCKHOLM, 1874. P. A. NORSTEDT & SÖNER.

EM SERVICO

ANOMALIA ADITIVA DA



## EM SERVIÇO

AO

### NORTE DA EUROPA.

Vou testemunhar o meu reconhecimento tanto á sorte que me permitiu ainda, na última quadra da vida, ver paizes interessantissimos, por onde nunca pensei viajar, como tambem aos meus illustres compatriotas que assim o resolveram, escrevendo e publicando desde ja algumas paginas, que por ventura poderão despertar em outros voluntariamente o desejo de trilhar o mesmo caminho que só percorri por impulsos do dever.

A maior parte dos nossos viajantes fazem sobre a carta grandes projectos antes de se embarcarem. Cançados porém com a travessia de Atlântico, alguns ficam-se em Portugal ou quando muito chegam até Paris ou Londres; varios dão uma vista á Escocia, á Belgica, ao Rheno e á Suissa. Poucos percorrem a Italia ou a Allemanha; e os pouquissimos que passam a Constantinopla ou á Terra Santa, ou a outros paizes, parece que o fazem mais como proeza que com verdadeiro intuito de instruir-se; tratando de andar ás carreiras, e sem nada ver, nem observar, como se não tivessem outra mira senão a de se gabarem de haverem estado elles sós por esses logares.

A interessantissima e industrialissima Hollanda, com as suas cidades de canaes nas principaes ruas, modernas Venezas mais ricas e industriosas que a Veneza de hoje, com os seus riquissimos museos e bibliothecas, com as suas portentosas obras hydraulicas, com os seus verdes prados cobertos de gados, com os seus moinhos de vento em constante actividade para emxugar os mesmos prados, de superficie inferior ao nivel das aguas, fica em geral de todos esquecida; uma viagem á Russia equipara-se quasi a um desterro á Siberia, e o percorrer os heroicos reinos da Dinamarca e da Suecia considera-se como tempo e dinheiro perdido, que melhor se pode empregar e gastar no Palais Royal e nos theatrinhos de Paris!

Entretanto (restringindo-nos aqui só ás tres ultimas nações), que fecunda colheita não offerecem estes tres paizes ao espirito do viajante! Como não se engrandece a alma ao ver em S. Petersburgo os edificios magestosos traçados pelo dedo giganteo de Pedro o Grande! Que prodigo maior para a perspectiva que o que se gosa na grega Roma, na cenobitica Moscow, vendo a cidade, com suas quatrocentas igrejas, desde o Kremlin, ou descobrindo este de certos pontos mais eminentes da cidade!? E quanta instrucao não se colhe visitando e estudando os museos e collecções de S. Peterburgo, de Stockholmo e de Copenhagen!? E ha por ventura paisagem das margens de Rheno que equivalha á que se gosa seguindo em vapor pelo Sunda, desde esta ultima cidade até á famosa Elseneur de Hamlet, na propria garganta do Estreito?

A Dinamarca, embora despojada hoje da Noruega e das tres provincias allemãs, é ainda um reino rico, bem que pequeno. As terras que lhe restam são bastante ferteis, e valem mais que as do proprio Holstein;

pois as de Schleswig eram em geral safias e arenosas; e a sua capital, embora de pouca animação, tem atrac-  
tivos ainda para os mais descontentadiços; e hoje que  
começa a derrubar as suas muralhas e cegar os seus  
fossos aquáticos, promette cobrar maior animação. As  
fortalezas ilhadas que a defendem do lado do mar,  
semelhantes á nossa Rasa, com a diferença de serem  
creadas pela arte desde os fundamentos, o passeio  
da Lange Linie, em frente a ellas, onde os mora-  
dores vão respirar as brisas do Baltico, o castello de  
Rosenborg, com todas as suas preciosidades, o mu-  
seo de Antiguidades do norte e o de Ethnographia, o  
de Thorwaldsen, a igreja metropolitana (Fruekirke)  
com obras mestras do mesmo escultor, assim como o  
palacio de Christiansborg, e até o proprio Tivoli, tal-  
vez no continente o melhor divertimento deste genero,  
— tudo faz dar-se por bem pago o viajante que visita  
esta capital, a admiral-a, quasi em vista de passaro,  
do alto da Torre Redonda, onde se chega por uma  
suave rampa de ladrilhos postos de cutello, e pela qual  
se poderia subir a cavallo, e até em coche, como se  
diz que subiu Pedro o Grande.

A idéa do fundação do museo Thorwaldsen foi  
na verdade felicissima. Em um edificio etrusco ou  
antes pompeiano, foram reunidas todas as creações do  
eximio rival de Canova, umas nos proprios originaes,  
outras modeladas em gesso, nos identicos tamanhos em  
que foram feitas. No mesmo edificio se encontram  
tambem alguns dos modelos em barro das obras exe-  
cutadas depois pelo mesmo escultor, a sua galeria de  
pintura, biblioteca e gabinete numismatico, por elle  
legados, etc. No exterior do edificio se veem pinturas a  
fresco representando a brillante recepção feita ao mes-  
mo Thorwaldsen por occasião do seu regresso á patria.

No museo ethnographico fomos agradavelmente surprehendidos com toda a parte relativa aos Caraibes e especialmente com os grandes quadros a oleo do pintor A. Eckout, feitos no Brazil de 1641 a 1643; os quaes são das primeiras pinturas executadas na America d'après nature. Alguns desses quadros, como os dois num. 123, o 124, 125 e os num. 132 e 140 estão até pelo proprio A. Eckout assignados, mas são tambem do mesmo pincel os pendant não assignados e o num. 128. Os dois num. 140, representando um preto e uma preta, tem mais natural encarnadura que os que representam os Indios. Pelos accessorios se recommenda a mestiça debaixo de um cajueiro, de cujos fructos caídos comem alguns porquinhos da India, e tambem o mestiço seu companheiro de tanga branca, com espada de roca e mosquete.

No todo, Copenhagen excitaria mais nossa admiração se tão depressa não tivesse vindo Stockholmo conquistar-lhe a precedencia. Stockholmo está situada na angustura de um fiorde ou profundo golfo, que no proprio local em que foi fundada a cidade, une suas aguas salgadas ás doces do igualmente comprido lago Mälar, semelhante a tantos outros em que abundam as costas graníticas da Suecia e da Noruega. O nucleo da povoação, como o seu nome o indica\*, foi a principio somente na ilha que fica no meio dessa angostura, extendendo-se depois ás outras immedias e ao continente, tudo hoje entre si ligado por meio de pontes, algumas das quaes são tão admiraveis que fazem crer muito provavel no futuro a reunião por meio de alguma altissima ponte, do morro de S. Bento á ilha das Cobras, cujo aspecto tanto faz recordar a parte

---

\* Stock, estreito; holm, ilha.

menos povoada de Stockholmo desde Skinnarviken a Långholmen. Tal ponte não será considerada nenhum milagre para os que tiverem atravessado a da estrada de ferro sobre o braço de mar junto a Roterdam ou houverem visto os pilares da outra maior em projecto, também em Roterdam. A circunstancia de haver sido fundada a primitiva cidade justamente na paragem da junção das aguas doces com as salgadas deve hoje Stockholmo o achar-se, por assim dizer como o Mexico, saboreando os peixes de agua doce de um lado e os da salgada do outro. Sobre a situação de Gotenburgo, segunda cidade do reino e postada também no fundo de outro fiorde de margens igualmente graníticas, leva a de Stockholmo a grande vantagem de serem as aguas mais correntes e sem esses canaes de agua menos transparentes e que concluem por ser doenças. Em Stockholmo do cimo das pontes se estão vendo transparentar os peixinhos n'agua. Stockholmo, como as outras cidades marítimas da Suecia e da Noruega, ver-se-ia hoje muito mais prosperta e rica se os seus habitantes tivessem menos horror a emigrar. Não se creia isto um paradoxo. A cidade de Hamburgo deve talvez á emigração a sua maior prosperidade, e grande numero dos palácios e casas das margens dos dois bassins do Alster provieram de fortunas adquiridas nas duas Americas, que ahi vieram a empregar os que as haviam feito, em annos de economia e actividade longe da pátria.

Stockholmo é a perola da Suecia e Noruega, e vale por si só quasi tanto como grande parte de reino de que é capital e corte, alias riquissimo pelos seus mineraes de ferro e de cobre, e por suas madeiras, que conviria se fossem devastando menos; de modo que dêem tempo a crescer e formarein-se novos bos-

ques das novas sementeiras. Dos terrenos de formaçâo granitica, em que tanta abunda a Suecia, são as madeiras a mais segura producção; e é de esperar que as muitas lagoas que hoje os cortam se vão pouco a pouco desecando por moinhos, como na Hollanda, convertendo-se o seu fundo em jardins, como em nossos proprios dias vimos haver sucedido em Harlem.

A invenção dos pequenos botes que, por uma insignicante moeda de cobre, servem como os omnibus em outras cidades, é especial de Stockholm e dignissima de ser copiada em muitas outras marítimas.

Se a situação de Stockholm é superior á de Copenhagen, os seus estabelecimentos públicos tão pouco lhe são inferiores. Se não possue um museo de Thorwaldsen, nem os quadros de A. Eckout, possue um grande Museo Nacional, no estylo mais sobrio e serio da Renaissance, cuja construçâo, ultimada em 1865, importou em mais de mil contos. Contém uma bella collecção de quadros de todas as escolas, com magnificos Rembrandts, superiores Rubens, e um grande número de originaes de varias escolas; assim antigos, como contemporaneos; achando-se hem representada a propria Suecia. No mesmo edificio está o museo historico, classificado em varias idades, riquissimo especialmente nas da pedra, bronze e ferro, nas regiões escandinavas. Em outro andar do mesmo edificio encontram-se varias salas, contendo cellecções de estampas, de esculturas originaes, e outras modeladas em gesso, maiolicas, uma bella armaria, vestuarios historicos de Carlos XII, Gustavo Adolfo e outros reis.

O Museo Geologico, só respectivo' o productos da Suecia, dá uma excellente idéa da riqueza do seu solo em ferro, cobre, pórfiro, granitos e marmores. Pouco adiante se vê, por uns poucos de ores, um

curioso Museo Ethnographico formado todo de presentes particulares, de objectos do paiz, com figuras ao natural, representando os costumes e os trages dos habitantes, de varios provincias, e seus utensilios, incluindo alguns antigos. A Bibliotheca Publica deve ser visitada para se admirar a Biblia do Diabo, — o Gigas Librorum, manuscrito de 300 pergaminhos, de quatro palmos de alto. Foi trazido de um convento de Praga, quando os Suecos tomaram esta cidade em 1648.

São tambem dignos de ser vistos, não só o grande Palacio Real, no seu interior, como varias igrejas. Na estatua equestre do rei Carlos João (Bernadotte) se admiram as justas proporções do corcel; e a de Berzelius, bem como a do joven e intrepido Carlos XII, com a espada desembainhada na mão direita e a esquerda apontando para a Russia; seriam mais apreciadas, se, colossaes como são, estivessem sobre plinthos um pouco mais altos. E' o grande defeito que se nota no recente monumento erigido em Berlim ás glórias da Prussia. A victoria ficou pouco elevada, para não dizer baixa e rasteira, nem que o plano fosse dado por algum architecto dos inimigos, resentidos da pouca generosidade com que foram tratados pelos vencedores.

Devem tambem ser visitados o extenso e umbroso parque, o Palacio dos Cavalleiros, a Academia da Agricultura e o seu campo de experiencias, o Museo de Historia Natural, e a Escola de Artes e Officios; e por fim não pode o visitante de Stockholm eximir-se de fazer a excursão de um dia a Upsal, para ver a sua universidade, glória do grande Linneo, e a antiga cathedral em que se coroaram tantos reis.

Stockholmo ganha em ser visitada entrando nella o viajante vindo do mar, e subindo pelo seu extenso

golfo durante horas; e quem podér deverá ahi aportar partindo do Neva, e seguindo pela polynesia finlandica.

Porém é tempo de nos occuparmos tambem da Russia, que deixamos para o ultimo lugar, porque são mais conhecidos entre nós as suas preciosidades, graças ao grande papel que hoje representa no mundo e á preciosa obra publicada em portuguez, em 1868, na ilha da Madeira, pelo Sr Platão Lvovitch Vakcel. Limitar-nos hemos pois a escrever aqui algumas linhas, apontando as impressões que nos foram deixadas por um rapido transito por esse Imperio-colosso.

A Russia européa, não comprehendendo o Cáucaso nem o sul da Criméa, é uma grande planicie com insignificantes ondulações; pela maior parte coberta de bosques, especialmente de pinheiros e álamos brancos, que hoje se vão desvastando, como na Suecia. Cortam estes bosques um sem número de lagos e lagoas, muitos prados naturaes e bastantes terras de pâo, geralmente de avéa e centeio para as bandas do norte.

As principaes cidades distinguem-se de todas as da Europa pela largura das suas ruas, e especialmente pelos seus templos de gosto byzantino, com uma grande cúpula no meio e quatro menores formando-lhe cor-tejo nos quatro angulos, servindo umas vezes todas, outras só alguma dellas para suspender os sinos, talvez no rito grego de mais uso do que nas igrejas catholicas. Em algumas das modernas ha só a cupula de zimborio, e os sinos se veem em uma torre á parte. A fórmia mais ordinaria das cupulas é a de um balão invertido, de modo que no perfil semelham-se ao da corôa imperial. São geralmente forradas de chapas de metal, quasi sempre de luzente latão, ás vezes doirado. Nas povoações maiores, e especialmente em Moscow,— a cidade das cúpulas por excellencia, ha-as de todos

os gostos; — prateadas, pintadas de verde, de azul, de celeste com estrellas e até de branco; ha-as também de côres combinadas, de forma quadrangulo-piramidaes, etc. Nas aldeas destacam-se as igrejas mui sensivelmente da suas casas, em geral de madeira com tectos pintados de verde; a ponto que por vezes parecem como um prado em ladeira.

Se os trajos especiaes do paiz vão na Russia desaparecendo entre as mulheres, não succede outro tanto entre os homens. Geralmente conservam suas botas altas, e tambem o seu cafetan asiatico, especie de robe de chambre que sobrepõe na cintura, e ahi se faz firme com uma faxa carmesin, ás vezes entremeada de outras côres. Os cocheiros dos droskys usam, além deste trajo, de um chapéo preto, baixo e de copa larga, cingido por uma fita preta afivelada adiante. Os dos diplomaticos, quando levam este trajo, juntam o laço ou tope nacional em cima dessa fivelha.

Os droskys são descobertos, e tem, além do assento mui estreito para o cocheiro, outro pouco maior atraç, em que dificilmente podem sentar-se duas pessoas.

O povo russo é talvez hoje o mais devoto e quasi supersticioso da Europa. Benzem-se tres vezes (a seu modo), quando passam por alguma imagem, e nada mais frequente do que ver, nos logistas de Moscow, ao lado do Stchó, com que fazem suas contas, e do jogo de damas com que entretêm as horas de ocio, uma lampada de azeite vegetal, accesa a alguma imagem na propria loja. Até o respeito que guardam aos pombos, symbolos do Espírito Santo, é um comprobante da sinceridade de semelhantes sentimentos religiosos. Na Russia são estes volateis mui felizes: todos lhes dão de comer, e ninguem ousa matal-os, nem proval-os.

S. Petersburgo tem riquissimos palacios imperiaes e grão-ducaes, merecendo muito ser visitados na cidade o Imperial e o de Marmore, e nos arredores o de Peterhof e de Tsarkoé-Selo. Este conta salas de todos os caprichos, sendo uma de lapis-lazuli e outra toda de ambar, e possuindo um salão maior, onde tivemos a honra de assistir, em 1872, a um jantar imperial dado a perto de trescentos convivas, todos levados em carruagens imperiaes desde a estação, seguindo depois a Pavlovsk, logar mais famoso hoje pelo seu Vauxhall, tão frequentado no verão. Possue Petersburgo soberbos monumentos, começando pela nobre estatua a Pedro Iº, em cima de um monolytho bruto de granito e tendo o braço creador estendido sobre a cidade. Entre as igrejas distingue-se a classica e riquissima de Isaac, com suas columnas inteiriças de granito vermelho, coroadas de capiteis de bronze, além de mais dez ou doze de malachita e duas de lapislazuli no interior, seu grande sino com muita liga de prata, suas muitas joias, etc. O museo da Hermitage contem muitos quadros bons e é especial nas antiguidades do Ponto. A Bibliotheca Publica é riquissima em manuscriptos antigos orientaes, a Escola de Minas possue uma curiosissima collecção dos productos mineralogicos da Siberia e da Russia toda, o Museo de Historia Natural recommenda-se pelos seus mastodontes completos, em um dos quaes até foram encontrados, dentro da neve, fragmentos da pelle com pêlos, conforme ahi se vê.

Porém apezar de todas as riquezas de S. Petersburgo, Moscow leva-lhe o vantagem pela sua posição mais sandavel, pelo seu cunho mais nacional e até pela sua riqueza commercial, hoje que o seu commercio tanto ganhou com os caminhos de ferro della para o

Volga, e tambem para Odessa, para S. Petersburgo e até para Varsovia, o que a poz mais em contacto com a Europa central, sem depedencia da capital de Pedro o Grande. O crescimento que successivamente tem tido esta cidade se demonstra pela simples inspecção da sua planta. Depois do recinto do Kremlin, nucleo originario da povoação, houve outros dois terminando igualmente no rio. Seguiu-se um quarto pela actual Rua dos Jardins, que passava pela Porta Vermelha, vindo a actual linha das barreiras a ser o quinto.

Em outras muitas cidades da Europa a simples inspecção dos planos, indica os recintos das povoações primitivas; lembrando-nos de citar Dresda, Leipzig, Bremen, Francfort, Brunswick, Hamburgo, Dantzig, Berlin, Vienna, Padua, Mantua, Verona, Milão, etc. etc.

A parte mais interessante da cidade é sem duvida o Kremlin, com suas bellas igrejas, seu palacio e seu grande sino caido e quebrado, de mais de 46 mil quintaes de peso, e que chega até um primeiro andar, e apenas pode ser abarcado por umas 15 ou 16 pessoas de braços abertos; mas não é menos curioso o bairro immediato chamado cidade chinesa, com o seu Gastinoi-dvor, especie de caravanserai em que se veem arruados ourives, capelistas, fanqueiros, etc.

Algumas igrejas se nos figuravam no interior como forradas de chapas de ouro e de prata lavadas, com pequenos buracos, por onde aparecem as mãos e caras dos santos. No exterior veem-se ás vezes frescos; porém o que mais atrahe a attenção das mesmas igrejas são as suas cúpulas; e a igreja do beato Basilio, fronteira á porta sagrada do Kremlin, tem varias e de taes caprichos que merecem considerar-se como extravagancias da architectura.

Quem esteja em Moscow, no tempo da feira, no mez de Agosto, não poderá deixar de dar uma chegada a Nisni-Novógorod, junto ao Volga, paragem mais oriental do mundo, onde temos posto os pés, e com a qual terminaremos. E' uma Babylonia de povos de todas as raças orientaes, tartaros, persas, armenios, buckares e outros. Tartaros são quasi todos os trabalhadores que se distinguem pelo cabello rapado.

E' enorme o valor que gira na feira, e tolda o ar o denso pó que, com o andar da gente, se vê levantar do chão. Da Siberia vem ahi ferro, pedras preciosas e outros productos; do Caucaso excellentes tapetes; da Persia fructas secas, lâs e muito algodão em rama, etc. Veem-se tambem grandes rimas de caixas de chá; mas nem todo elle veio da China, e sim parte dos portos do norte da Allemanha, passando por Moscow, já arranjado em caixas forrados de couro, para parecer de caravana. Como lembrança da nossa visita a esta feira pensamos conservar eternamente uma enorme safira não lapidada, que ahi adquirimos, e faz a admiração de quantos a veem.

Desejaríamos tambem muito ter visitado as antigas cidade de Kiew e de Novogorod, célebre esta pelo seu original monumento á existencia da monarchia russa, que vimos pintado em um magnifico quadro no palacio de Tzarkoé-Selo, mas que não nos era possível ir ver, sem faltar a outros deveres; pelo que pedimos que nos venham a contar o que viram outros mais independentes e felizes, que melhor possam dispor do tempo, que seja todo seu.

Stockholmo 28 de Ag. de 1874.

VISCONDE DE P. SEGURO.







